

República Federativa do Brasil  
Estado do Amazonas  
Cidade de Tabatinga  
Comunidade Indígena Belém do Solimões

Belém do Solimões, Tabatinga AM, 08 de novembro de 2023.

**Para:**

Exmº Sr. Guilherme Diego Rodrigues Leal - Procurador da República do MPF- Tabatinga AM

**C/c:**

Sexta Câmara Brasília

MPI - Ministério dos Povos Indígenas

Secretaria Especial de Saúde Indígena

Prefeitura de Tabatinga

FUNAI

SEDUC

SEMED

Polícia Federal, Militar e Civil

Marinha e Exército

Nós, população indígena moradores de Belém do Solimões, Terra Indígena Eware I e II, Município de Tabatinga-AM-Brasil, vimos ao encontro de V.Exª trazer nossas reivindicações para seu conhecimentos e pedindo ajuda para soluções de nossos apelos e angústias diante das fabilidades, seja do governo municipal, estadual ou federal mediante os respectivos ministérios e secretarias competentes para os officios devidos.

Nosso distrito possui, segundo informações do **POLO BASE DE SAÚDE** consonante ao sistema SESAI, população de 7.274 indígenas das etnias Ticuna e Kokama, cada uma destas vivendo com seus próprios costumes, língua, cultura e tradição. São mais de 1.150 famílias em nossa comunidade, sendo a maior comunidade indígena do Brasil. Para melhor compreensão e entendimento, anunciamos por pontos, dados reais da situação deste Distrito:

1. **Pontes de madeira**: todas em estado **PRECÁRIO E ARRISCADO DE MORTE**. São 17 pontes de madeira muito altas **uma delas** de 08 metros de altura e 89 metros de comprimento, isto é desumano, não dão segurança aos pedestres. Não queremos mais pontes de madeira, chega de destruir nossas florestas, queremos sim pontes de concreto e com iluminação e corrimão.

2. **Nossas ruas**: em péssimas condições e a maioria nunca viram máquinas da prefeitura. A pavimentação antiga totalmente destruída sabendo que aqui não tem veículo, somente moto, bicicleta, e a maioria das ruas sem nenhuma pavimentação. Falta de estradas para os roçados e para escoar os produtos agrícolas;

3. **Sistema de Água**: não tem água potável em Belém do Solimões (estação de tratamento de água potável – ETA – não funciona adequadamente) e o sistema de água não atende muitos bairros;

- Faltam caixas de águas em muitas casas;

4. **Saneamento**: não tem estação de tratamento de esgoto – ETE;

5. **Educação**: tendo 3 escolas (1 estadual e 2 municipais) conta com uma estatística muito triste:

- **Escola em construção abandonada a 13 anos;**

- **Creche abandonada a 10 anos;**

- Assegurar água potável e saneamento básico nas escolas; possui poço amazônico que não condiz com a realidade, recolhendo água da chuva (quando acontece), para atender os alunos e corpo docente;

- Reformar e equipar devidamente as cozinhas, construir refeitório, contratar equipe de cozinheiras e que estas escolas possam contar com freezers suficiente para armazenamento de proteínas animal e produtos congelados;

- Escolas entregues sem o término das obras, em péssima construção e sem manutenção;

- Na escola Municipal Indígena Eware Mowatcha tem centrais de ar instalados, mas não tem energia adequada para funcionar;

- Escola Municipal Indígena Ngetchutchu Ya Mecü **com rachaduras**, muito calor pois o sistema de ar condicionado estão instalados nos corredores internos, sem circulação de ar;

- não está cercada, sem segurança;

- não possui ambiente e nem material adequado para ensino pré-escolar, que funciona no auditório, tendo excesso de alunos e provocando a estes alunos alternância de dias nos estudos.

- na Escola Estadual Indígena Belém dos Solimões com mais de 500 alunos sem merenda escolar por falta de merendeiras, falta de refeitório e com cozinha inadequada;

- esta escola tem energia inadequada para atender os alunos e seu corpo docente;

- também **tem apenas uma pessoa servente para limpeza em dois turnos de aula, ficando um turno sem servente;**

- quadro incompleto de professores, o ano todo sem professores em certas matérias;

- A maioria dos alunos que termina o ensino médio não sabem ler e interpretar texto e escrever corretamente – falta qualidade no processo de ensino-aprendizagem - necessidade de intervenção;

- falta de segurança na escola, sendo invadida e roubada frequentemente;

- falta de vigia nas escolas;

- baixo salário dos professores e restantes trabalhadores da educação;

- falta universidade em Belém do Solimões para ofertar cursos aos alunos que terminam o ensino médio, para que não precisem ir para Tabatinga prosseguir os estudos;

**6. Saúde:** necessidade de:

- remédios - não apenas os remédios básicos;

- contratação de médicos e outros profissionais de saúde (agente de saúde, técnico de enfermagem, etc.);

- instrumentos hospitalares (maca, materiais de sutura, anestesia, etc.);

- almoxarifado para guardar materiais;

- equipamentos de ultrassonografia, raio-x, tomografia, ressonância magnética, etc.;

- ambulância terrestre e motoristas;

- vigilância;

- casa de apoio para os acompanhantes;

- alimentação para os pacientes e acompanhantes;

- balsa/flutuante para guardar motores;

**7. Segurança:** Necessidade de segurança pelo alto e grave índice de alcoolismo, drogas, violência e suicídio;

- casa e viatura (terrestre e fluvial) para os policiais;

- posto policial equipado;

- resolver problema de venda de drogas e bebida alcóolica;

- oferecer cursos na aldeia para formação de policiais;

**8. Terminal flutuante:** Necessidade de um terminal flutuante, escadaria de concreto com corrimão e iluminação;

**9. Energia Elétrica:** falta de extensão dos postes com redes para os moradores das últimas casas do distrito de Belém dos Solimões (aldeia indígena de Belém do Solimões);

**10. Lixo:** necessidade de central de coleta e reciclagem de lixo e construção de aterro sanitário para o lixo não reciclável;

Diante do exposto, solicitamos vossa presença o mais urgente possível para constatar esta realidade e muito mais, e fazer os devidos encaminhamentos.

Assinam cacique e lideranças indígenas:

Nº	Nome
1.	1º cacique
2.	2º cacique
3.	1º Presidente do Bairro
4.	1º presidente do Redença
5.	Delegado Comunitario
6.	1º President do Danaguine
7.	1º Presidente do Bairro Burecú
8.	
9.	1.º P/D. 1 de M.
10.	vice: Presidente B. Burecú
11.	
12.	Esporte Indígena
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	

33.	Genesio Ramos da Silva
34.	Nelson Alves
35.	Lucinda Marriquo Miguel
36.	Alan Tomaz Tenazzer
37.	Neide Estevão Tomaz
38.	Carlito Tomaz
39.	Alfredo Teles da Silva
40.	Alzira Angela de Lourenço
41.	Erwin e Eduardo
42.	Maurício
43.	<del>Deputado</del>
44.	<del>Deputado</del>
45.	Lucia Amacio Gaspar
46.	Agui Fidelis Saraiva
47.	Augustino Ribeiro Zagueri
48.	Addson Garcia Farias
49.	Carlito P Ribeiro
50.	Clara Andreia Zagueri
51.	Zinho Manoel Santiago
52.	JOÃO ANDRÉS ZAGURI
53.	Ernande Inacio Ribeiro
54.	Merculide Amadeu Zagueri
55.	Nei Canon da Silva
56.	Ulindo do Carmo Tauana
57.	Motus Fidelis Ramos
58.	Eliberto Pissano Almeida
59.	Ordenir Inacio Ribeiro
60.	Jose Ribeiro Dorem

- 61 Adelson do Carmo Pereira  
62 Jones Dique da Silva  
63 Tarcis da Silva Murat  
64 Izauil Moreno Cadena  
65 Alcides Pereira  
67 Artur Perena Barbosa  
68 Angelo Albino Tauana

69 - Alvaro Domingos Pissano

70 - Adair Guedes Miguel

71 - Nildemar Pereira Pinheiro

72 - Vadevaldo do Carmo Miguel

73 - Luciely Gaspar Miguel

74 - Frei Paulo Maria Braga. OFM Cap.

75 - Jair Fideles Romão

76 - Valcibely Gaspar Miguel

77 - Volmir C. Bavaresco

78 - Frei Germano Lauradoe Hernani - OFM Cap